





**Figura 2.** Localização do núcleo de 13 tílias da Casa de Pereiró inventariados na Ficha n.º 10. (CMP, Folha 112, escala 1:25 000)

Municipal". Neste suplemento iremos abordar exemplares arbóreos que se encontram em propriedade privada e um outro em espaço público.

Relativamente às árvores em propriedade privada que vamos abordar não se tratam de árvores isoladas mas de dois núcleos de árvores, um localizado na alameda de entrada da Casa de Pereiró onde podemos encontrar 13 exemplares magníficos de tílias (Fig.10), e o segundo caso dois carvalhos nacionais que dada a sua proximidade quase que poderíamos considera-los um só, estes encontram-se na Quinta de Pereira do Meio, na freguesia de Silvares (Fig.9).

Quanto ao liriódendro de Romariz (Fig.11), trata-se de um belo exemplar, no entanto, era importante para a sua proteção e conservação, a melhoria das condições da sua envolvente, através do alargamento da área da caldeira com delimitação do espaço, no sentido de proteger o sistema radicular bem como seria importante a remoção do tronco de vários objetos perfurantes como pregos e outros.

Gostaríamos de agradecer aos proprietários das árvores ao Sr. Eng. Pedro Lanhas pelas fotografias gentilmente cedidas e à D.ª Margarida, da Casa de Pereiró pela amabilidade com que nos recebeu e autorizou a recolha dos parâmetros dendrométricos das árvores e respetivo registo fotográfico.



**Figura 3.** Localização do liriódendro de Romariz, freguesia de Meinedo inventariado na Ficha n.º 11. (CMP, Folha 112, escala 1:25 000)

Projeto ARBOR - Inventário das árvores de interesse municipal (Lousada)						
Ficha N.º	9	Carvalhos da Quinta de Pereira do Meio				
Nome comum	Carvalho nacional	Espécie	<i>Quercus robur L.</i>	Origem	Nativa	
Ordem	Fagales	Família	Fagaceae (Fagáceas)	Distribuição	Noroeste de Portugal	
Etimologia	Quercus, nome latino dos carvalhos. Robur, nome latino de força					
Freguesia	Silvares	Lugar/Rua	Boavista	Coordenadas	Lat (N)	41º16'31.74"
					Long (O)	41º16'21.41"
CMP 1:25000	112			Altitude (m)	264	
Proprietário	Quinta de Pereira do Meio			Longevidade	1500 anos	
Localização geral	Propriedade privada	Localização relativa	Junto à eira	Pavimento	Terra batida	
				Contexto	Dois carvalhos plantados em proximidade	
Diâmetro da copa (m)	22,3	Altura (m)	15	Altura 1ª ramificação (m)	3	2,8
	23,5		15		3,2	2,27
<b>Biologia</b>						
Os carvalhos aparecem junto às margens de cursos de água, florestas mistas de folhosas, planícies e colinas, em solos húmidos, profundos. Uma das curiosidades dos carvalhos prende-se com os "bugalhos", que aparecem vulgarmente nos ramos e folhas do carvalho, são excrescências produzidos por um desenvolvimento anormal dos tecidos vegetais em pontos que sofreram a picada de certos insectos. A forma, o tamanho, a cor e a composição dos bugalhos variam não só de acordo com as espécies de árvores afectadas, mas também consoante o tipo de insecto que as provoca. Muitos bugalhos são ricos em taninos, substância usada na curtição do couro e no fabrico de certas tintas. Por essa razão, muitos são exportados industrialmente.						



Projeto ARBOR - Inventário das árvores de interesse municipal (Lousada)							
Ficha N.º	10	Núcleo de 13 tilias de Casa de Pereiró					
Nome comum	Tília	Espécie	<i>Tilia sp.</i>	Origem	Europa Oriental		
Ordem	Malvidae	Família	Tiliaceae	Distribuição	Toda a Europa		
Etimologia	Alguns autores pensam derivar do grego ptilon , que significa asa, pela bráctea que acompanha as flores e facilita o transporte dos frutos						
Freguesia	Pias	Lugar/Rua	Pereiró	Coordenadas	Lat (N)	41º16'02.78"	
					Long (O)	8º16'16.22"	
CMP 1:25000	112			Altitude (m)	228		
Proprietário	Casa de Pereiró As tilias teriam sido plantadas aquando da construção da EN320, ou seja, finais século XIX						
Localização geral	Entrada da casa	Localização relativa	Alameda de acesso à casa		Pavimento	Terra batida	
					Contexto	Conjunto de 13 exemplares	
Diâmetro da copa (m)	10	Altura (m)	18-20	Altura 1ª ramificação (m)	2,3	Perímetro tronco (m)	2,7
*valores medios das 13 árvores							
<b>Biologia</b>							
<p>As tilias são árvores verdes no verão, com folhas em forma de coração, sendo assimétricas na base. O bordo do limbo é finamente serrado tendo nervação bastante pronunciada na página inferior. As flores são aromáticas, hermafroditas e unem-se em inflorescências pêndulas. A polinização é feita através de insetos. As flores da tília são um ótimo alimento para as abelhas. Com as flores secas prepara-se uma infusão sudorífera e depurativa. As características medicinais desta árvore são outros dos aspetos muito apreciados pela população, razão pela qual a tília é um habitante muito comum no espaço urbano. A tília é uma árvore robusta que pode medir até 30 metros de altura. Possui tronco direito e liso nas primeiras idades ficando com a casca rugosa quando adulta. A copa é ampla e muito ramificada, possui uma folhagem com uma disposição quase horizontal o que permite a projeção de uma sombra densa.</p>							



Projeto ARBOR - Inventário das árvores de interesse municipal (Lousada)							
Ficha N.º	11	Liriodendro					
Nome comum	Liriodendro/Tulipeiro	Espécie	<i>Liriodendron tulipifera</i> L.		Origem	Nativa da América Norte	
Ordem	Magnoliales	Família	Magnoliaceae		Distribuição	Nos EUA. Na Europa árvore ornamental de grande aceitação	
Etimologia	lírio - lírio+ dendro - árvore						
Freguesia	Meinedo	Lugar/Rua	Romariz		Coordenadas	Lat (N)	41º15'43.12"
						Long (O)	8º15'44.26"
CMP 1:25000	112				Altitude (m)	170	
Proprietário	Em espaço público Julgámos que a presente árvore terá cerca de 100 anos.				Longevidade	Pode viver várias centenas de anos.	
Localização geral	Junto à EN320	Localização relativa	Em caldeira com cerca de 3,90 de diâmetro		Pavimento	Alcatrão na envolvente	
					Contexto	Árvore isolada	
Diâmetro da copa (m)	12,5	Altura (m)	20-22	Altura 1ª ramificação (m)	3,5	Perímetro tronco (m)	2,9
<b>Biologia</b>							
<p>Árvore caducifólia de crescimento rápido até aos 30 mt ou mais. Copa cônica ou piramidal. As flores, branco creme, salpicadas de verde e laranja. Árvore caducifólia de crescimento rápido até aos 30 mt ou mais. As flores, branco creme, salpicadas de verde e laranja na base das pétalas, são muito aromatzadas e lembram as tulipas, muito elegantes. Florescem de Junho a Agosto. Folhas de cor verde claro, planas, folhas tetralobadas de ápice truncado, bastante pedunculadas, A sua coloração outonal é espetacular. O liriodendro pode ser identificado quando não tem flor, pela forma incomum de suas folhas lobadas. A sua madeira é empregue em carpintaria. Esta árvore recebeu sua designação oficial como a árvore do estado de Tennessee, em 1947</p>							

